

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ILHA DA TERCEIRA REALIZADA A 13 DE OUTUBRO DE 2017 ATA N.º 3

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e dezassete, pelas dez horas, reuniu nos Paços do Concelho, cidade de Angra do Heroísmo, o Conselho de Ilha, em reunião ordinária
Nesta reunião verificou-se a presença dos seguintes conselheiros:
José Gabriel do Álamo de Meneses - Presidente do Conselho de Ilha da Terceira e Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo;
Paula Pamplona Ramos – Vice-Presidente do Conselho de Ilha da Terceira e Vice-Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória;
Sandro Rebelo Paim – 1.º Secretario da Mesa e representante da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo;
José António Sozinho Azevedo – 2. º Secretario da Mesa e representante das associações agrícolas - AAIT;
Ricardo Manuel Rodrigues de Barros, Presidente da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo;
Péricles Pereira Ortins, representante da A.M. de Angra do Heroísmo;
João Luís Sanchez dos Santos, representante da A.M. de Angra do Heroísmo;
Ana Rita Meneses Branco, representante da A.M. da Praia da Vitória;
João Carlos Castro Tavares, Presidente de Junta de Freguesia, eleito de entre todos os PJF da Ilha;
Carlos Armando Ormonde Costa, Presidente de JF, eleito entre todos os PJF da Ilha;
Luís Alberto Garcia Castro Pereira Costa, Presidente de JF, eleito entre todos os PJF da Ilha;
Miguel Sousa, representante do Governo Regional;
Fernando Gastão de Sousa Sieúve de Meneses, representante das Associações Agrícolas - FRUTER;



Sindicatos AH;
Raquel Gomes Caetano Ferreira, representante das Associações de Defesa da Igualdade de Género;
Artur da Câmara Machado, representante da Universidade dos Açores – Campus de Angra do Heroísmo;
Presença dos seguintes deputados da Assembleia Legislativa Regional dos Açores:
Luís Miguel Forjaz Rendeiro, deputado do PSD;
Ausências justificadas:
António Toledo Alves, representante da A.M. de Angra do Heroísmo;
Arlindo Teles, representante da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo;
José Manuel Ferreira Pimentel Dias, representante dos Sindicatos – UGT;
António Toste Parreira, deputado do PS;
Mónica Gomes Oliveira Rocha, deputada do PS;
Domingos Manuel Oliveira da Cunha, deputado do PS;
Maria de Fátima Soares Fernandes Rocha Ferreira, deputada do PS;
Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral, deputado do PS;
Maria Isabel da Silveira Costa Rosa Quinto, deputada do PS;
Mónica Reis Simões Seidi, deputada do PSD;
Ausências não justificadas:
Paulo Manuel da Silva Codorniz, Presidente da Assembleia Municipal da Praia da Vitória;
Marília Margarida Enes Garcia de Vargas, representante da A.M. de Angra do Heroísmo;
Rui Fernando Nobre de Castro, representante da A.M. da Praia da Vitória;
Norberto Francisco Ávila Messias, representante da A.M. da Praia da Vitória;
Maria Francisca Santos Toledo Gomes de Andrade, representante da A.M. da

4

Ana Carvalho, representante das Associações não Governamentais ligadas à área do ambiente;
César Leandro Costa Toste, deputado do PSD;
Artur Lima, deputado do CDS-PP
Maria da Graça Silveira, deputada do CDS-PP;
Alonso Teixeira Miguel, deputado do CDS-PP;
O Senhor Presidente pediu desculpas pelo fato de ter sido remetida a convocatória em cima da hora, explicando que foi solicitada uma prorrogação de prazo para a apresentação do parecer, que não fo autorizada. Por este motivo tentou fazer uma consulta escrita a qua também não foi aceite por um dos conselheiros, motivo pelo qual decidiu avançar com a convocatória de uma reunião extraordinária, com vista à emissão do parecer deste Conselho de Ilha
PERÍODO DA ORDEM DO DIA
1. Aprovação da ata da reunião de 30 de maio de 2017
A Ata foi aprovada por unanimidade
2. Discussão e Emissão de Parecer sobre a Anteproposta do Plano Regiona Anual para 2018
O Presidente referiu que havíamos recebido uma parecer escrito da Câmara Municipal da Praia da Vitória e que as entidades aqui representadas que ainda não o tivessem feito ainda o poderiam fazer, remetendo o mesmo até ao dia 16 de outubro a fim de ser apensado ao parecer do Conselho de Ilha.
O Conselheiro António Inocêncio informou que tinha o parecer da União de Sindicatos de Angra do Heroísmo para entregar à mesa;
O Conselheiro Péricles Ortins referiu que relativamente ao documento que foi distribuído havia uma questão que gostava de deixar registada, que não era contra, nem a favor, apenas queria registar a relação e o peso do investimento já realizado. No caso do sistema de saúde, as parcerias publico-privadas do HSEIT aparecem com um peso que corresponde entre



O Conselheiro António Inocêncio chamou a atenção para a parte social, contudo como estrutura sindical a maior preocupação era a criação de emprego, dando prioridade absoluta à criação de emprego através do estímulo à produção regional potenciada através de incentivos assertivos e eficazes, orientada para as micro, pequenas e médias empresas. Facilitação do acesso das empresas ao crédito sobretudo as micro, pequenas e médias empresas, a reorientação das políticas ativas de emprego de modo a que contribuam para a criação liquida de emprego estável, seguro e com direitos, porque existe uma maioria de trabalhadores com emprego mas sem direitos. Facilitem a integração ou reintegração no mercado de trabalho e que sejam criados mecanismos que impeçam a rotatividade dos mesmos postos de trabalho e a acumulação de apoios, que seja assegurado o estrita cumprimento das condições de acesso aos apoios pelas entidades empregadoras e que exista uma adequada fiscalização das medidas. A implementação de programas de urgência de combate ao desemprego e de gestão preventiva, que evitam os despedimentos do saldo de efetivos das empresas em reestruturação ou que apresentem riscos de redução de postos de trabalho aplicando-se este principio à administração regional e às empresas públicas.------

O Conselheiro Luís Rendeiro felicitou o Senhor Presidente pela reeleição como Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, desejando, apesar das divergências que tem, de um mandato muito proveitoso e bem sucedido em prol do concelho de Angra do Heroísmo e da ilha Terceira.-----



Pediu que fossem distribuídas cópias dos pareceres emitidos pelo concelho de ilha nos últimos dois anos para poderem comparar os números e se visse o que já tinha sido cumprido.

A Conselheira Paula Ramos informou que remeteu ontem o parecer da Câmara Municipal da Praia da Vitória, cuja cópia foi entretanto distribuída, com vista a ser discutida durante a reunião do Conselho de Ilha. Neste



pressuposto propõe que o referido parecer seja incluído na integra na ata da reunião:
reumao:
"A Câmara Municipal da Praia da Vitória emite parecer positivo na generalidade quanto à anteproposta de Plano Regional Anual para 2018:
1. A Câmara Municipal da Praia da Vitória entende, neste âmbito, ser imprescindível e inadiável, no âmbito da dinamização económica e reforço da atratividade turística da ilha Terceira, o compromisso efetivo do Governo Regional dos Açores na resolução das seguintes questões em 2018:
a) Conclusão da Criação do Terminal de Cargas no Aeroporto das Lajes, conducente ao reforço da capacidade de exportação das empresas locais;
b) Compromisso e cooperação com o processo e projeto do Cais de Cruzeiros e Terminal de Passageiros no Molhe Norte do Porto da Praia da Vitória, reforçando as condições de acesso dos turistas à ilha e, paralelamente, a libertação do porto comercial para a atividade logística e de mercadorias;
 c) Compromisso e concretização do concurso público internacional para gestão concessionada a privados do porto comercial da Praia da Vitória, reforçando a competitividade da infraestrutura e, por essa via, melhorando a capacidade de exportação local;
rede de tráfego marítimo interilhas; e) Investir na cadeia de frio, ou diretamente ou através do apoio a investimentos privados que garantam o mesmo objetivo, de qualidade assegurada, no Porto da Praia da Vitória e no Aeroporto das Lajes, de suporte às exportações de produtos perecíveis;
f) Estabelecer parceria com o Município da Praia da Vitória, com vista à captação de investidores para o Parque Industrial do Cabo da Praia;
g) Estabelecer parceria com os Municípios da Ilha Terceira com vista à execução, à promoção e captação de projetos de investimento para os parques industriais/empresariais de Angra, Cabo da Praia e Vila
das Lajes;h) Estabelecer parceria com os Municípios da Ilha Terceira, para a implementação da Estratégia de Promoção da Produção Loca



(particularmente produtos premium, bio ou de nicho) em mercados internacionais.-----

- - a) Processo Área Urbana de Génese Ilegal (AUGI) Bairro Americano de Sta. Rita: apoio do Governo Regional dos Açores nas ações conducentes à resolução do litígio jurídico;------

 - e) Programa de Apoio ao Comércio Tradicional/Local da Praia da Vitória: Medida enquadrada no Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira (PREIT), que se consubstancia na formatação de um pacote de incentivos específicos que possibilitem a dinamização das empresas/estabelecimentos existentes e a geração de novos fatores de atratividade no centro urbano da cidade;------
 - f) 2ª Fase da Reabilitação dos Pauis da Praia, Belo Jardim e Pedreira: cooperação, via contrato ARAAL, entre o Governo Regional e a



		Câmara Municipal da Praia da Vitória tendo como objetivo a conclusão das ações de reabilitação das zonas húmidas da Praia, únicas na Europa e integrantes de um elemento turístico diferenciado contribuinte para o reforço da oferta turística local e da ilha;
	g)	Cooperação, por via de contrato ARAAL, entre o Governo Regional dos Açores e a Câmara Municipal da Praia da Vitória na infraestruturação do loteamento para habitações a custos controlados de São Brás;
	h)	Apoio, através de contrato ARAAL, à Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira
3.	cor	Câmara Municipal da Praia da Vitória defende também que, com vista à ncretização das medidas integradas no PREIT, devem ser ncretizadas em 2018 medidas concretas conducentes à plementação das seguintes ações:
	a)	Criar, no Porto da Praia, o Centro de Serviços de Apoio à Navegação Marítima Internacional;
	b)	Assegurar níveis adequados de escoamento por via aérea e com disponibilidade para a carga de valor acrescentado, dentro das frequências mínimas requeridas pelos mercados de exportação;
	c)	Apresentação de candidatura ao Governo da República e à Comissão Europeia para a criação da Zona Económica Especial do Porto e Aeroporto do Concelho da Praia da Vitória com benefícios fiscais específicos;
	d)	Criar o Polo das Lajes englobando o Azores Business Park, no qual funcionará a Azores Business School, o Masschallenge Lajes; a Azores Incubator e Centro de Inovação, Desenvolvimento e Novas Tecnologias Microsoft;
	e)	Criar a Azores Business School – com formações de topo, de curta duração, para captar de alunos de todo o mundo e requalificar trabalhadores da Base, em parceria com Harvard MIT ou Kellogg's School;
	f)	Criar o MassChallenge Lajes – Azores – um acelerador de empresas, à semelhança do Masschallenge Israel, atraindo empreendedores de toda a Europa;



- g) Criar a Azores Incubator um espaço de acolhimento e apoio a empreendedores na criação e instalação de empresas, no desenvolvimento de novos negócios durante o período de arranque, capacitando as empresas e oferecendo serviços diversificados para implementação dos projetos desenvolvidos quer no âmbito da Azores Business School quer no âmbito do Lajes MassChallenge;-------
- h) Criar o Business Innovation Center Centro de Apoio ao Empreendedorismo, à Inovação, Tecnologia e Investigação Aplicada associada à Azores Incubator, a localizar na Praça Francisco Ornelas da Câmara, Praia da Vitória;------

- k) Criar um Programa Call's para atração de investidores e empreendedores internacionais;-----
- I) Captar investidores estrangeiros para o desenvolvimento de projetos na Terceira potenciando as infraestruturas excedentárias da Base das Lajes;------



n) Criar o Centro de Formação Técnica e Superior em Meteorologia Operacional, em parceria com a Universidade dos Açores, aproveitando-se as infraestruturas existentes na Base das Lajes."-----

A Câmara Municipal da Praia da Vitória, no mesmo âmbito, sublinha ser fundamental a decisão e criação de um cronograma temporal e financeiro

efetivo com vista ao cumprimento das medidas integradas no Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira (PREIT) destinadas ao Concelho da Praia da Vitória, com especial enfoque nas medidas com impacto económico no desenvolvimento do Concelho e da Ilha,-----Tendo em conta que existe uma vontade dos municípios entende que deveriam ser incluídas estas vertentes no parecer do Conselho de Ilha.-----A requalificação e qualificação de zonas balneares e o reforço de sinalética turística são outras necessidades. Também na área dos transportes refere que também não se encontra qualquer investimento previsto para a ilha Terceira. Em relação ao Porto da Praia da Vitória continua a existir uma verba para estudos, numa fase em que já se encontram em fase final e que a aposta deveria ser mais clara, nomeadamente a reserva de verbas para a grua do porto da Praia e que continuamos sem verba inscrita para a mesma. A construção do terminal de carga da aerogare civil das lajes também não está espelhada no plano. A requalificação do Porto da Praia nunca é referida nas antepropostas o que é de lamentar. Outra questão tem a ver com o investimento nos matadouros, embora se façam pequenos investimentos, tem sido esquecido que a única unidade que faz abate de aves na Terceira é privada e em breve irá encerrar.-----O Conselheiro Luís Rendeiro registou um comentário importante acerca da execução orçamental que não tem sido efetuada, ou seja os documentos ano após ano são analisados partindo-se do principio que a execução será feita na integra o que não acontece e estamos a analisar documentos que acabam por não correspondem à realidade.-----O Conselheiro Fernando Menezes interveio para dizer que todos os anos tem sido sugerido que este conselho faça uma análise da execução de projetos na Terceira, para se perceberem os valores reais do investimento na ilha. Relativamente aos transportes referiu que todas as empresas de transporte tem tido sérias dificuldades principalmente na exportação deparando-se com preços que esmagam a atividade. ------O Conselheiro José Azevedo referiu que esteve previsto no PREIT uma majoração de 10% para investimentos do PRORURAL+ e que era importante reivindicarmos essa majoração. ------



O Senhor Presidente referiu que o documento da Praia da Vitória já tinha
sido distribuído e uma vez que não temos mais inscritos passaríamos a
análise do mesmo, propondo a sua exportação na integra uma vez que
Angra subscreve o mesmo documento, colocando apenas o que é mais
essencial e juntando outras propostas mais importantes
O Conselheiro Sandro Paim defende que existem situações que deveriam ser
exigidas e outras recomendadas
O Conselheiro Fernando Menezes entende que as situações que trazem
repercussão económica deveriam ser referidas no parecer
O Senhor Presidente propõe que se dividam as questões por ordem de
grandeza incluindo-as em dois grupos, um para reivindicações e outro para
assuntos que merecem preocupação
O Conselheiro Luís Rendeiro manifestou a sua preocupação no sentido de
ser feito um parecer mais imperativo, exigindo que sejam aplicadas as
medidas elencadas, porque a maioria delas já tinham sido incluídas nos
últimos pareceres. No caso do PREIT o anunciado é que 80% delas estão
executadas o que acontece apenas com as medidas administrativas e não
as que mais nos interessam e que havia a necessidade de manifestar o
incómodo pelo fato dos pareceres do Conselho de Ilha não serem atendidos.
O Senhor Presidente propôs que fosse introduzido um terceiro bloco
manifestando essa questão, passando assim à redação do mesmo. Foram
pedidas aos restantes conselheiros as redações criativas
O Conselheiro Fernando Menezes propôs que a situação do abate das aves
fosse discutida numa outra reunião, uma vez que se trata de um assunto de
grande importância económica, por forma a não condensar demasiado o
parecer evitando que não lhe seja dada a devida atenção
O Senhor Presidente informou que este parecer é o mais importante e que é
distribuído por todos os parlamentares o que era uma vantagem para nós
O Conselheiro Sandro Paim reforçou a anterior proposta no sentido de ser
analisado o assunto numa próxima reunião de modo a fundamentar-se
devidamente até porque existem medidas que dizem respeito ao orçamento
e não aos documentos provisionais
O Senhor Presidente propos, tendo sempre por base o parecer da Praia da Vitória, a seguinte redação para o parecer do Conselho de Ilha:

1.	O Conselho de Ilha da Terceira reivindica:
•	A execução da criação de uma zona económica especial para a área envolvente ao Porto da Praia da Vitória e ao Aeroporto das Lajes, conforme anunciado pelo Governo Regional dos Açores em 21 de novembro de 2015;
•	O reforço do apoio ao Município da Praia da Vitória no processo do Cais de Cruzeiros e Terminal de Passageiros no Molhe Norte do Porto da Praia da Vitória, reforçando as condições de acesso dos turistas à ilha e, paralelamente, a libertação do porto comercial para a atividade logística e de mercadorias;
•	O rápido arranque da construção da obra, cujo o projeto já foi aprovado, de construção da rampa <i>roll-on/ roll-off</i> , com alargamento do Porto das Pipas, de forma a potenciar as ligações entre ilhas e a receção de navios de cruzeiros temáticos com comprimento até aos 150 metros;
•	A imediata construção de uma central hídrica reversível que permita o integral aproveitamento do potencial da Terceira em matéria de energias renováveis;
•	A certificação do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira que permita que aquela unidade hospitalar seja reconhecida internacionalmente como entidade prestadora de cuidados de saúde;
•	A aquisição de uma nova grua para o Porto da Praia da Vitória que permita o manuseamento adequado de cargas naquele porto;
•	O arranjo do miradouro e do enquadramento paisagístico do topo da Serra de Santa Bárbara, removendo as ruínas e as infraestruturas de telecomunicações abandonadas que se encontram em mau estado de conservação, passando uma imagem de descuido naquela que é uma zona turística de extraordinária relevância
2.	O Conselho de Ilha da Terceira resolve ainda:

 Manifestar a sua preocupação quanto à falta de concretização dos investimentos associados ao AIR Center, para o qual as únicas intenções de investimento conhecidas são para outras ilhas e haver a indicação da sediação da entidade gestora no Aeroporto de Santa



 Entender ser prioritário o arranque da construção do terminal de cargas no Aeroporto das Lajes, permitindo o reforço da capacidade de exportação das empresas locais;
 Manifestar a sua preocupação pelo adiamento do arranque da obra de construção da ligação entre a Avenida António Dacosta e a Canada Nova de São Carlos, investimento anunciado pelo Governo Regional dos Açores para ter início em 2016;
Considerar fundamental e inadiável o compromisso efetivo do Governo Regional dos Açores na resolução das questões refletidas no PREIT
3. O Conselho de Ilha da Terceira manifesta o seu desagrado e incómodo por ser forçado a repetir, ano após ano, as mesmas reivindicações em pareceres em que fica patente o incumprimento reiterado das intenções de investimento constante nos Planos Regionais anteriores
Terminada a leitura o Senhor Presidente submeteu o documento a votação, tendo sido aprovado com uma abstenção do Conselheiro Péricles Ortins Em anexo devem ser apensos os pareceres entregues pelos conselheiros, os
quais também deverão integrar o parecer final do Conselho de
3. Outros assuntos
O Senhor Presidente perguntou se havia algum outro assunto que quisessem discutir
O Conselheiro Sandro Paim reintegrou um assunto que tem vindo a ser discutido e que foi referido durante a visita dos deputados do Partido Socialista da Assembleia da República à Câmara do Comércio, o qual continua por resolver. Prende-se com o fato do Conselho de Ilha ter-se comprometido em reunir com a Alfândega e os CTT sobre os atrasos nos transportes de mercadorias que provocam graves constrangimentos para a economia, aconselhando que se trate do assunto com rapidez
O Senhor Presidente complementou a informação dizendo que foram solicitadas as reuniões e que a pessoa a quem se pediu a reunião escusouse dizendo que já não era sua responsabilidade mas sim de alguém que

estava sediado no Porto e que deveria ser adiado o assunto para a próxima reunião. No entanto comprometeu-se a insistir para que a reunião se realize antes da próxima reunião do Conselho de Ilha.----O Conselheiro Luís Rendeiro manifestou uma nova preocupação para que o Conselho de Ilha da Terceira, nas suas próximas reuniões, seja com os mesmos conselheiros seja com outros, que continuem a discutir as questões da SATA e referiu ainda outra preocupação que tem a ver com o fato do Conselho de Ilha ser um órgão da sociedade civil e não dos políticos e que esperava que tenham a capacidade de transformar as deliberações em Leis nas Assembleias.-----O Conselheiro Fernando Meneses reforçou que a questão dos transportes era realmente importante resolver porque há produtos que chegam ao destino com atraso de um mês.-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa agradeceu, a todos, a colaboração e deu por encerrada a reunião, pelas onze horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa do Conselho de Ilha da Terceira. ------

O Presidente da Mesa,

José Gabriel do Álamo de Mene,

Página 15 de 15

.

E